

Modos de usar

As doações abençoadas da Misericórdia Divina constituem exatos medicamentos às nossas necessidades e pedem modo particular de uso.

A inteligência exige burilamento constante no aprendizado construtivo.

A saúde, sem atividade no bem, cede lugar à moléstia.

A posse financeira não proporciona verdadeira alegria, quando vive a distância do socorro fraternal.

A autoridade humana não constrói segurança para ninguém, quando adota o regime de intemperança para si própria.

O prestígio social reduz-se a simples aparência, se brilha sem base no esforço honesto.

O conhecimento elevado, sem trabalho digno, é acelerador do remorso.

O ninho familiar, sem o clima da concórdia, é via de acesso para o desequilíbrio geral.

Assim, o amparo da Espiritualidade Maior traz em si mesmo a sugestão para o necessário aproveitamento.

Observe, pois, a disciplina requerida na administração dos medicamentos espirituais que o Céu lhe envia, sabendo que os horários, doses e formas de emprego reclamam exatidão e persistência, boa vontade e confiança para sanarem efetivamente os males que nos espoliam a vida íntima, de modo a que nos renovemos para mais altos destinos.

17

E — Cap. X — Item 16

L — Questão 943

Temas estudados:

Compaixão
Necessitados-problemas
Bondade e discernimento
Recuperação
Problemas da dor
Provação e justiça

Accidentados da alma

Compadeces-te dos caídos em moléstia ou desastre, que apresentam no corpo comovedoras mutilações.

Inclina-te, porém, com igual compaixão para aqueles outros que comparecem, diante de ti, por accidentados da alma, cujas lesões dolorosas não aparecem. Além da posição de necessitados, pelas chagas ocultas de que são portadores, quase sempre se mostram na feição de companheiros menos atrativos e desejáveis.

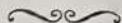
Surgem pessoalmente bem-postos, estadeando exigências ou formulando complicações, no entanto basta vez trazem o coração sob provas difíceis; espancam-te a sensibilidade com palavras ferinas, contudo, em vários lances da experiência, são feixes de nervos destrambelhados que a doença con-

some; revelam-se na condição de amigos, supostos ingratos, que nos deixam em abandono, nas horas de crise, mas, em muitos casos, são enfermos de espírito, que se envolvem, inconscientes, nas tramas da obsessão; acolhem-te o carinho com manifestações de aspereza, todavia, estarão provavelmente agitados pelo fogo do desespero, lembrando árvores benfeitoras quando a praga as dizima; são delinquentes e constrangem-te a profundo desgosto, pelo comportamento incorreto, no entanto, em múltiplas circunstâncias, são almas nobres tombadas em tentação, para as quais já existe bastante angústia na cabeça atormentada que o remorso atenaza e a dor suplicia...

Não te digo que aproves o mal, sob a alegação de resguardar a bondade. A retificação permanece na ordem e na segurança da vida, tanto quanto vige o remédio na defesa e sustentação da saúde. Age, porém, diante dos acidentados da alma, com a prudência e a piedade do enfermeiro que socorre a contusão, sem alargar a ferida.

Restaurar sem destruir. Emendar sem proscrever. Não ignorar que os irmãos transviados se encontram encarcerados em labirintos de sombra, sendo necessário garantir-lhes uma saída adequada.

Em qualquer processo de reajuste, recordemos Jesus que, a ensinar servindo e a corrigir amando, declarou não ter vindo à Terra para curar os sãos.



Aspectos da dor

Os soluços de dor são compreensíveis até o ponto em que não atingem a fermentação da re-

volta, porque, depois disso, se convertem todos eles em censura infeliz aos planos do Céu.

* * *

A enfermidade jamais erra o endereço para as suas visitas.

* * *

As lágrimas, em verdade, são iguais às palavras. Nenhuma existe destituída de significação.

* * *

Sómente chega a entender a vida quem comprehende a dor.

* * *

A evolução regula também o sofrimento das criaturas e nelas se evidencia mais superficial ou mais profunda, conforme o aprimoramento de cada uma.

* * *

Se você pretende vencer, não menospreze a possibilidade de amargar, algumas vezes, a aflição da derrota como lição no caminho para o triunfo.

* * *

Aprende melhor quem aceita a escola da provação, porquanto, sem ela, os valores da experiência permaneceriam ignorados.

* * *

A dor não provém de Deus, de vez que, segundo a Lei, ela é uma criação de quem a sofre.